



PREFEITURA MUNICIPAL

PENTECOSTE



DESPACHO DA PREGOEIRA

REF: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024-PE-FME,
PROCESSO Nº 2024.03.26.05-PE-FME

TIPO: RECURSO ADMINISTRATIVO

RECORRENTE: WILIVRO SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EDUCACIONAIS LTDA

RECORRIDA: PREGOEIRA DO MUNICÍPIO DE PENTECOSTE

OBJETO: AQUISIÇÃO DE LIVROS DESTINADOS AOS ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL, OBJETIVANDO O PREPARO PARA A PROVA BRASIL DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PENTECOSTE.

1 DAS PRELIMINARES

Trata-se de Recurso Administrativo interposto pela empresa **WILIVRO SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EDUCACIONAIS LTDA**, CNPJ: 05.788.199/0001-88, contra decisão da Comissão Pedagógica, que desclassificou as amostras apresentadas pela referida empresa, no procedimento licitatório na Modalidade Pregão nº 2024.03.26.05-PE-FME.

2 DO APELO ADMINISTRATIVO

O recurso foi protocolado junto ao sistema tempestivamente. O instrumento recursal atendeu ainda todas as formalidades intrínsecas relativas à formalização de tal peça.

3 RAZÕES DO RECURSO



PREFEITURA MUNICIPAL

PENTECOSTE



Em suma aduz a recorrente que: “[...] os critérios utilizados para avaliação da amostra de nossa coleção, feita pela douta comissão nomeada para esse fim, fere a prática regulamentada através de acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU), tribunais de contas estaduais e a lei 14.133/2021 que regula este edital, enfatizando a importância de estabelecer critérios claros e objetivos para essa exigência, garantindo a imparcialidade, a igualdade entre os licitantes e a transparência no processo”.

Dando continuidade aponta o recorrente várias observações no julgamento da comissão que analisou as amostras.

4 - CONTRARRAZÕES RECURSAIS

O item 9.2 do Edital determina que o prazo recursal é de 3 (três) dias úteis, contados da data de intimação ou de lavratura da ata. E ainda de acordo com o item 9.7, o prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais licitantes será de 3 (três) dias úteis, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso, assegurada a vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

Comunicados a respeito do recurso a empresa INOVE EDUCACIONAL LTDA, manifestou-se, os demais participantes não apresentaram contrarrazão recursal ou qualquer manifestação.

Na contrarrazão apresentada a empresa INOVE EDUCACIONAL LTDA, questiona os argumentos da recorrente e na ocasião enfatiza que o certame ocorreu respeitando todas as legalidades necessárias para concretizar o processo licitatório. QUE, sagrou-se vencedora por apresentar melhor proposta com amostras aprovadas pela equipe pedagógica. QUE, a recorrente interpôs recurso administrativo, fazendo apontamentos infundados e inoportunos para tentar afastar a correta decisão da comissão.

4



PREFEITURA MUNICIPAL

PENTECOSTE



5. DOS FATOS

Na análise das propostas e do recurso apresentado, a Pregoeira, toma como base os critérios predefinidos no edital e seus anexos. Portanto, o julgamento foi feito em estrita conformidade com o princípio da legalidade, da isonomia e da vinculação ao instrumento convocatório, conforme disposições do art. 5º da Lei 14.133/21¹.

Sabemos, que as regras básicas e essenciais para a participação do Processo Licitatório estão contidas no Edital, que para tanto, obedece às normas da Lei nº 14.133/21.

De acordo com o item o item 4. do Termo de referência anexo I do edital, que trata da apresentação das amostras dispõe que:

4.2. Amostra: - Do licitante vencedor, será solicitado 01 (uma) amostra de cada item, compatível com as especificações do termo de referência e da proposta vencedora.

4.2.1 – As amostras deverão ser apresentadas para análise, no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, a contar da solicitação à Pregoeira no sistema eletrônico. Devendo as mesmas serem entregues na sala da Comissão de Licitações nos horários de 08:00 horas às 12:00 horas e de 14:00 horas às 16:00 horas em dias úteis.

4.2.2 Critérios de aceitação: será avaliado se o material corresponde ao descrito no presente termo de referência, na proposta apresentada, e ainda:

¹Art. 5º Na aplicação desta Lei, serão observados os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da celeridade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável, assim como as disposições do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro).



PREFEITURA MUNICIPAL

PENTECOSTE



I. Metodologia: A compatibilidade do conteúdo de acordo com os indicados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelecida pelo Ministério da Educação.

II. Propostas inovadoras: Além de ser fundamental que os conteúdos do material didático estejam atualizados, também é **muito importante que a proposta do livro para o processo de ensino-aprendizagem seja inovadora.**

III. Adequação à faixa etária: A **linguagem deverá ser clara**, com um vocabulário adequado a faixa etária do aluno.

IV. Adequação do componente curricular: O material deverá conter uma **didática apropriada para a idade e o perfil do aluno.**

Percebe-se que o edital deixa bastante claro e objetivo os **critérios de avaliação das amostras.**

Dispõe ainda o item 4.2.3 do termo de referência do edital que **“A análise das amostras apresentadas será promovida pela Equipe pedagógica da Secretaria de Educação do município de Pentecoste”.**

Pois bem, pelo exposto a pregoeira envio o material didático para a equipe pedagógica, sendo que a referida comissão, reprovado as amostras apresentadas pela recorrente.

Após recebimento do recurso administrativo, o mesmo também foi enviado para Comissão Pedagógica, que após a análise manteve a decisão inicial proferida.

Pelo exposto, a Pregoeira acompanha a decisão constante no relatório da equipe técnica pedagógica em anexo e parte integrante do presente, haja vista que de acordo com o item 4.2.3 do termo de referência do edital a competência para análise das amostras é da **Equipe pedagógica da Secretaria de Educação do município de Pentecoste.**



PREFEITURA MUNICIPAL

PENTECOSTE



6 - DA DECISÃO

Por todo o exposto a Pregoeira CONHECE do recurso interposto pela empresa, para no mérito NEGAR PROVIMENTO, no sentido de manter a DECISÃO INICIAL DA EQUIPE PEDAGÓGICA que reprovou as amostras da empresa recorrente WILIVRO SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EDUCACIONAIS LTDA. E aprovou as amostras da empresa INOVE EDUCACIONAL LTDA.

Salvo entendimento melhor, faça-se subir o presente processo, devidamente instruído à apreciação da Secretária de Educação para as manifestações de direito.

Pentecoste -CE, em 19 de junho de 2024.

Ivina Kagila Bezerra de Almeida

Pregoeira

TERMO DE RESPOSTA AO RECURSO DO PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024-PE- FME MUNICÍPIO DE PENTECOSTE-CE IMPETRADO POR Vilivro Soluções Tecnológicas Educacionais Ltda, CNPJ 05.788.199/0001- 88.

CONTRAARGUMENTAÇÃO À EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DA IMPETRANTE/IMPUGNANTE:

1) Avaliação da Metodologia Coleção Diálogos, Livro do professor Parecer da comissão: *Apesar de ser exposto um quadro de referência contendo uma correlação entre os conteúdos trabalhados em cada encontro, os Descritores da Matriz do SAEB e as habilidades da BNCC, não há uma explicação de como fazer uma correlação entre ambos, o que dificulta o planejamento didático do professor.*

Vale salientar que o parecer não é pertinente: o quadro de referência é autoexplicativo, na coluna SAEB temos as habilidades SAEB trabalhadas no encontro; na equivalente coluna da BNCC temos as habilidades equivalentes, correlacionadas, trabalhadas no encontro. O simples cotejamento permite o professor fazer a correlação.

CA 1 – COMISSÃO:

Essa Comissão entende que a simples oferta de um quadro de correlação entre habilidades e descritores não garante um suporte ao planejamento do professor, haja vista que essa correlação não é trabalhada pela coleção de forma prática. Apenas é ofertado pela COLEÇÃO DIÁLOGOS, um conteúdo teórico, sem ter como o professor trabalhar esse conteúdo de forma progressiva, através de atividades. Na Coleção da Editora Moderna, traz somente o quadro de descritores do SAEB, contudo a cada atividade proposta pela coleção é feito um detalhamento de como o professor deve trabalhar o descritor de forma progressiva, otimizando o seu planejamento.

2) Avaliação da Metodologia Coleção Diálogos, Livro do professor Parecer da comissão: *Há que considerar também que no LIVRO DO PROFESSOR DE língua portuguesa e matemática, não está descrita uma resolução comentada das questões. Estando disponível apenas em VÍDEO, o que pode dificultar o acesso por alguns professores.*

Vale salientar que no livro do professor, ao lado de cada questão padrão item, em média 6 (língua portuguesa) e 10 (matemática) questões por encontro, priorizando a prática de questões em formato de itens pelos alunos, existe um QRCode para o professor acessar o vídeo esclarecendo didaticamente a avaliação da questão fornecendo a razão da resposta certa. Perguntamos: que professor não tem celular? Que professor não sabe acessar a câmera do celular e abrir o

QRCode? Algo universalizado no período da pandemia, são raros os produtos que não têm QRCode.

CA 2 – COMISSÃO:

Essa Comissão entende que a universalização tecnológica afirmada pela Editora ainda não contempla totalmente a realidade de nosso município. Ainda existem escolas da Zona Rural que a conexão de internet não atende a contento, para o acesso aos citados professores. Além disso, os vídeos disponibilizados através da FERRAMENTA QR CODE, utilizam a fala de uma IA, despersonalizando o tratamento da correção. Ademais, há investimento de tempo pedagógico para conectar, ouvir, interpretar e registrar a correção de cada item. No material da COLEÇÃO DA EDITORA MODERNA essas correções são disponibilizadas DE FORMA ESCRITA, ABAIXO DE CADA ATIVIDADE NO LIVRO DO PROFESSOR e ainda há tratativa da possível resposta de cada distrator e não somente da alternativa correta como faz a EDITORA ENSINART, em sua coleção DIÁLOGOS.

3) Avaliação da Metodologia Editora Moderna, Livro do professor

Total omissão, os livros do professor não foram avaliados.

Na vistoria presencial que fizemos nos livros que encontramos lacrados da editora Moderna, identificamos que apenas os exercícios dos simulados contêm resolução comentada das questões.

Além dos vídeos dos exercícios do pratique, todos os nossos simulados, no livro do professor, contêm as resoluções escritas das questões.

CA 3 – COMISSÃO:

Sobre o que essa EDITORA AFIRMA SER TOTAL OMISSÃO DA COMISSÃO, AO DE FORMA CONTUDENTE DECLARAR QUE OS LIVROS DO PROFESSOR DA EDITORA MODERNA NÃO FORAM AVALIADOS, nos cabe explicitar:

A EDITORA MODERNA forneceu a essa Comissão de Análise: 02 Caixas de Livros, uma delas continha livros do estudante e também do professor. Sendo assim, a Comissão analisou os livros do professor que estavam nessa caixa, não julgando necessário abrir os mesmos livros que estavam na outra caixa. Faz-se necessário aqui CONCLUIR: Essa Comissão não foi OMISSA, E ANALISOU TODOS OS LIVROS DO PROFESSOR DA EDITORA MODERNA.

Sobre o que a Editora contrapõe, ao afirmar que no livro do professor contêm as resoluções escritas das questões, essa comissão não identifica essas resoluções, apenas ficando evidente a marcação da alternativa correta. Dessa forma, apenas os professores que acessarem o QR CODE visualizarão essa resolução comentada. Diferente da Coleção da EDITORA MODERNA, onde todos os professores têm acesso às resoluções escritas e tratativas de cada distrator.

4) Metodologia

Apesar de ser exposto um quadro de referência contendo uma correlação entre os conteúdos trabalhados em cada encontro, os Descritores da Matriz do SAEB e as habilidades da BNCC, não há uma explicação de como fazer uma correlação entre ambos, o que dificulta o planejamento didático do professor.

Como a equipe desta Secretaria poderia escolher um material que simplesmente deixa de fora 7 descritores da matriz, se ela diz que o município permanece realizando a recomposição das aprendizagens?

CA 4 – COMISSÃO:

A Comissão da SME composta para fazer a análise pedagógica dos livros, considera que a Matriz de Referência DO SAEB apresenta linearidade e progressão de desenvolvimento desde as mais basilares às mais complexas, não sendo necessário contemplar todos OS DESCRITORES DO SAEB, em APENAS 01 ÚNICO ANO. Caso a equipe de Vitoria dessa Editora tivesse observado atentamente, atestaria que os descritores ausentes no 9º ano NA COLEÇÃO DA EDITORA MODERNA, estão presentes nos anos anteriores: 5º, 7º e 8º ano. Va e reiterar mais uma vez que A COMISSÃO FEZ UMA ANÁLISE DE TODOS OS LIVROS DA EDITORA MODERNA, e não somente de 01 LIVRO.

5) Além disso, observamos que ao final de quase todos os ENCONTROS, temos já prevista a aplicação de um simulado e não de uma resolução de atividades com um menor número de questões. Esse número exagerado que o MATERIAL chama de VAMOS PRATICAR: Simulado Pratique, pode dificultar o diagnóstico de aprendizagem, uma vez que os professores não terão o tempo hábil para corrigir e consolidar esses simulados e depois propor intervenções, antes do trabalho didático a ser realizado nos muitos encontros propostos, na Coleção.

CA 5 – COMISSÃO:

Essa comissão continua alinhada ao pensamento de que não precisamos de muitos simulados e apesar de reconhecermos a heterogeneidade, entendemos que ao avaliarmos precisamos um padrão municipal, a fim de que a SME possa propor intervenções para cada turma e escola.

Salientamos que EM LÍNGUA PORTUGUESA, conforme a orientação de cada encontro é prevista a leitura e logo em seguida o estudante já fará a resolução de um simulado, sem um trabalho específico e prévio de habilidades de compreensão do texto.

Em MATEMÁTICA, CADA ENCONTRO se constitui em UMA AULA TEÓRICA de CONTEÚDOS, como se o professor não dispusesse de outros materiais em sua rotina. Logo em SEGUIDA O ESTUDANTE JÁ SERÁ LEVADO a um SIMULADO, sem ser apresentado a questões mais basilares que desenvolvam a habilidade matemática, de forma gradativa.

No matéria da COLEÇÃO DA EDITORA MODERNA em cada lição é apresentada uma SEQUÊNCIA DIDÁTICA, na qual as questões ou itens são organizadas em progressão de nível ou dificuldade, se propondo um SIMULADO após QUATRO OU CINCO LIÇÕES trabalhadas pedagogicamente pelo professor. Em cada lição temos uma diversidade de questões / itens que estão pensados numa metodologia de resolução de situações problemas para que as habilidades sejam desenvolvidas, onde os objetivos de cada questão obedecem a uma estrutura de uma organização hierárquica dos objetivos (interpretar, estabelecer, argumentar e comunicar) para consolidar as habilidades e construir o raciocínio lógico, seguindo uma sistematização na Taxonomia de Bloom. Já o SIMULADO, COMO É APRESENTADO POR ESSA COLEÇÃO é apresentado como uma proposta de avaliação do conhecimento trabalhado AO FINAL DE ALGUMAS LIÇÕES e, ao mesmo tempo, treinando e se familiarizando como o PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA, após uma preparação prévia necessária.

6) Em Língua portuguesa, não há uma progressão de atividades, se defendendo apenas em todos os encontros uma aplicação de simulados.

Essa alegação é totalmente descabida e parece ter sido feita por alguém que provavelmente não leu todo o material e apenas o avaliou muito superficialmente. Em língua portuguesa, todos os encontros seguem uma progressão de atividades, além dos simulados (opcionais).

O trabalho parte da leitura do texto, depois é feita a busca do sentido de algumas palavras do texto, segue para atividades de compreensão do texto. Nesse momento é explorada uma habilidade mais básica, elementar, em que o aluno busca informações explícitas no texto, ou seja, informações que estão na superfície do texto. A partir daí, inicia-se a interpretação, habilidade mais subjetiva com perguntas levando em consideração o conhecimento de mundo do aluno e seu olhar sobre o texto. Existe sim uma progressão.

O encontro contempla, ainda, atividades com gramática contextualizada, como preconiza a BNCC e atividades de escrita, produção textual (algo que a Moderna traz separadamente, em um material complementar). A proposta de simulado para língua portuguesa, contemplando descritores do SAEB, tem em torno de 6 questões, o que não é nada extenso ou cansativo.

CA 6 – COMISSÃO:

EM LÍNGUA PORTUGUESA, é apresentado um simulado entre a leitura de um texto e atividades de compreensão desse mesmo texto, o que julgamos TORNAR ESSE SIMULADO FORA DA ORDEM DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA e, apenas uma atividade de compreensão leitora de múltipla escolha, ceixando a desejar enquanto sua função de preparação para as avaliações externas.

7) É possível afirmar que em alguns encontros, as atividades propostas na seção: VAMOS COMPARTILHAR OS CONHECIMENTOS EM CASA! Não contemplam o contexto social da maioria de nossos estudantes, perdendo sua relevância para aprendizagem.

No livro de língua portuguesa, esta seção traz atividades de escrita com proposta de produção textual de diferentes gêneros e temas. No caso da matemática, são questões para a prática contínua do aluno ou que exploram sua criatividade. Não há como falar que essas atividades perdem sua relevância para aprendizagem e não contemplam o contexto social dos estudantes. Gostaríamos que fossem mais específicos citando quais atividades são essas.

Curioso, mais uma vez, é que esta banca, ao avaliar a coleção da editora Moderna, considera que os materiais complementares de produção textual e de estratégias de matemática (livro com questões extras de matemática) possibilitam uma boa oferta de trabalho com os estudantes. Esses materiais trazem propostas de atividades bem similares às atividades que a editora Ensinart propõe na seção referente às atividades para casa. Quando vem dentro do livro não é adequado, mas quando vem em um material complementar é adequado?

CA 7 – COMISSÃO:

Mais uma vez, essa COMISSÃO DEIXA CLARO que em Língua Portuguesa são sugeridas leituras que para a MAIORIA DOS ESTUDANTES não é de fácil acesso, haja vista não termos em nossas escolas e em nossa cidade uma Biblioteca de alto porte e também o acesso à internet ser muito restrito para eles.

Para MATEMÁTICA são sugeridas questões subjetivas que até o estudante pode fazer, contudo o professor teria que reservar um outro momento para a correção. Vale reforçar que o FOCO DO LIVRO A SER ESCOLHIDO DEVE SER DE PREPARAÇÃO PARA AVALIAÇÕES EXTERNAS e não de um LIVRO DIDÁTICO que propõe ATIVIDADES PARA CASA.

Salientamos ainda que a proposição de QR CODES na referida seção, se torna mais uma vez inviável, diferente do CADERNO DE PRODUÇÃO TEXTUAL E DAS ESTRATÉGIAS DE MATEMÁTICAS da EDITORA MODERNA que o estudante terá em mãos.

8) Propostas inovadoras:

Em matemática, o material apresenta UMA SEÇÃO: CONVERSANDO SOBRE O TEMA, com o propósito de fazer uma apresentação didática do tema. Contudo, entendemos que essa seção faz uma apresentação longa, contrariando o objetivo da aquisição do material que seria proporcionar uma curta revisão dos objetos de conhecimentos para depois, os estudantes praticarem, através de atividades.

A dúvida que fica é: e a coleção da editora Moderna, que em muitos livros de matemática sequer consta uma seção de revisão, o que o professor deve fazer? Não deveria também pesquisar conteúdos em outras coleções? Por este motivo ela também não deveria ser desclassificada?

CA 8 – COMISSÃO:

Essa Comissão entende que pelo tamanho da referida seção, mais parece que o objetivo desse LIVRO é SER UTILIZADO COMO UM LIVRO DIDÁTICO. Reiteramos mais uma vez que já temos uma coleção aprovada do PNLD e bastante utilizada pelos professores. Isto posto, é preciso conciliar o trabalho com as duas coleções, e consideramos que da forma como o conteúdo é apresentado na EDITORA MODERNA, através de resolução de atividades mais simples, otimize o tempo pedagógico destinado à utilização dessa coleção.

9) Em Língua portuguesa do 6º ao 9º ano, temos uma sugestão de leituras que a grande maioria dos estudantes não tem acesso, inviabilizando o cumprimento dessa atividade.

Como a própria seção diz, trata-se de uma SUGESTÃO de leitura, para que o aluno possa ampliar o seu repertório vocabular e seu conhecimento de mundo. Não há qualquer atividade proposta ou perguntas sobre esses livros que são sugeridos, portanto não há qualquer coisa que INVIABILIZE o cumprimento das atividades.

CA 9 – COMISSÃO:

Como a própria Editora afirma não há atividade ou pergunta sobre as sugestões de leitura, SENDO ASSIM É POSSÍVEL INFERIR QUE NÃO HÁ COMO O PROFESSOR ter a certeza se o estudante fez ou não a leitura, portanto a seção perde sua utilidade e função na coleção.

10) Adequação à faixa etária

Em matemática as questões são apresentadas com conteúdos que poderiam contemplar uma padronização que defina em todos os encontros uma maior e melhor progressão da habilidade e descritor trabalhado.

(???) Solicitamos que seja esclarecido, com objetividade, o que significa este – subjetivo - enigma.

CA 10 – COMISSÃO:

A comissão avaliou que como não há uma sequência de atividades oferecidas ao estudante num nível de gradação e progressão, essa progressão poderia vir nos simulados, o que não acontece em muitos dos encontros. Em alguns encontros há questões mais complexas apresentadas, antes das mais simples. Seria assim necessário um trabalho extra do professor, que implicaria em esse produzir atividades progressivas que preparassem os estudantes para cada Simulado.

11) É importante salientar que a coleção, em alguns encontros, na SEÇÃO: VAMOS PRATICAR: Simulado Pratique deixa a desejar em relação ao repertório de suporte (imagens, gráficos, tabelas, mapas, croquis, figuras bidimensionais e tridimensionais e suas planificações e associações com a natureza e objetos criados pelo homem) dos itens/questões dos SIMULADOS.

Sejam mais específicos. Ao fazer uma avaliação é preciso que vocês citem onde isso foi encontrado. Está tudo muito subjetivo. A coleção contempla uma riqueza de imagens e recursos gráficos, quase em sua totalidade de autoria própria, o que torna o material ainda mais original. Não há imagens com resolução ruim ou que dificulte o entendimento de alguma atividade.

Nos livros dos anos iniciais, usamos ainda mais desses recursos para que o livro se torne mais atrativo para o público. A editora Moderna, por sua vez, economiza no repertório de imagens.

CA 11 – COMISSÃO:

Em alguns simulados, a EDITORA ENSINART oferece suportes para algumas questões. No entanto, a comissão encontrou em vários encontros, simulados compostos apenas por questões /itens, sem nenhum suporte. Em Matemática, o desafio será sempre aumentarmos o número de questões que apresentem mais imagens ou suportes, o que não sentimos contemplar a coleção.

12) Adequação do componente curricular

Os livros de Língua Portuguesa do 1º ao 3º ano, os textos apresentados são extensos e complexos para a faixa etária dos alunos a que se destinam. Para garantir um melhor aproveitamento e compreensão do material por parte dos estudantes, é essencial que os textos sejam mais concisos e adequados ao nível de desenvolvimento cognitivo e linguístico desta faixa etária.

Os textos inicialmente são mais curtos e depois vão se tornando um pouco mais extensos, respeitando a progressão da habilidade leitora do estudante. No entanto, são adequados à faixa etária dos estudantes. No livro do professor, explicamos que muitos textos devem ser lidos com a ajuda dele.

É de se estranhar que essa banca tenha avaliado o material da editora Ensinart como complexo para o 1º ao 3º ano, quando, por exemplo, o material da editora Moderna propõe, por exemplo, aos estudantes do 3º ano, atividade de produção textual do gênero de divulgação científica. Ainda no material de língua portuguesa referente ao 3º ano de língua portuguesa, a Moderna inclui questões em seus simulados contemplando TODA A MATRIZ DE REFERÊNCIA DO 5º ANO, e não apenas um recorte, incluindo habilidades mais complexas como o D10, D12 e D15. Algumas dessas habilidades são vistas, segundo a própria BNCC, após o 3º ano. Isso sim é uma inadequação à faixa etária do aluno e do currículo.

CA 12 – COMISSÃO:

As habilidades BNCC do 1º ao 3º ano exploram de forma efetiva pequenos textos e gêneros curtos, com base no uso social da linguagem, dada a maturidade infantil da criança de 6 a 8 anos. Confirmamos essa informação, citando como exemplo as habilidades do 2º Ano LP trabalham com gêneros textuais voltados para a vida cotidiana tais como: avisos, recados, bilhetes, relatos, dentre outros. Além disso, a exploração de um gênero requer uma sequência didática lógica para que as crianças o conheçam e possam interagir de diversas formas com o mesmo, o que não ocorre com a COLEÇÃO ENSINART, uma vez que em um encontro apresenta pelo menos dois gêneros diversos.

Em relação às atividades identificamos que o material proposto sugere que todos ou quase todos os encontros sejam realizados com a ajuda de um professor. Desse modo, consideramos incoerente propor um material que desprezasse a autonomia do aluno.

Quanto à crítica feita ao material da Editora Moderna, reiteramos que os simulacros seguem progressão de habilidades coerentes ao ano de ensino e, diferentes da informação apontada contemplam sim, apenas um recorte das habilidades da matriz.

13) O LIVRO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA não traz no comentário da resolução de cada questão, a previsão da possível justificativa porque o estudante marcaria cada distrator, o que possibilitaria uma melhor intervenção e interpretação da consolidação e correção das questões pelos estudantes.

Há que se considerar também que no LIVRO DO PROFESSOR de Língua portuguesa e matemática, não está descrita uma resolução comentada das questões. Estando essa disponível apenas em VÍDEO, o que pode dificultar o acesso por alguns professores.

CA 13 – COMISSÃO:

Cabe aqui à Comissão mais uma vez declarar: o que adianta ao professor, conseguir um celular, um acesso a internet de qualidade se apenas escutará UMA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL apenas dizer a alternativa correta de forma mecânica? Se são oferecidas vídeoaulas, porque não foram utilizados professores para comentar as respostas de forma mais didática? Preferimos a disposição de resoluções escritas, que são mais acessíveis ao professor e disponibilizadas, de forma muito mais pedagógica.

14) Esta banca avaliadora até mesmo elogia a editora Moderna por disponibilizar uma plataforma digital e considera PRIMORDIAL para que o processo seja acompanhado sistematicamente. Então para acessar à plataforma da Moderna os professores dispõem de recursos tecnológicos, mas para assistir aos vídeos da editora Ensinart eles não dispõem?

CA 14 – COMISSÃO:

A Comissão aqui deixa claro que as ESCOLAS DISPÕEM DE UMA CONEXÃO DE INTERNET que pode ser utilizada para acesso e alimentação da plataforma. Contudo, muitas vezes, o professor está planejando sua aula em casa, e sem um melhor acesso de internet.

DECISÃO FINAL – COMISSÃO:

Diante de todos os contra-argumentos aqui expostos, decidimos por MANTER A DECISÃO outrora já firmada, que desclassificou a EDITORA ENSINART por todos os critérios técnicos e objetivos aqui explanados.

Pentecoste – Ce, 19/06/2024.

TÉCNICOS PEDAGÓGICOS SME- FUNDAMENTAL

Lucia Helena de Sousa Guimarães.
Lucia Helena de Sousa Guimarães

Nágila Célia dos Santos Soares
Nágila Célia dos Santos Soares

Antonia Maria Gomes
Antonia Maria Gomes

Milena Teixeira de Almeida
Milena Teixeira de Almeida

Quitéria do Nascimento
Quitéria do Nascimento

François Martinz Acácio
François Martinz Acácio



PREFEITURA MUNICIPAL

PENTECOSTE



Processo Licitatório: Edital de Pregão nº. 2024.03.26.05-PE-FME.

Tipo: RECURSO ADMINISTRATIVO

Recorrente: WILVRO SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EDUCACIONAIS LTDA

Presente o Processo Licitatório na Modalidade Pregão, cujo o objeto é selecionar a proposta mais vantajosa e contratar o seu ofertante visando o **AQUISIÇÃO DE LIVROS DESTINADOS AOS ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL, OBJETIVANDO O PREPARO PARA A PROVA BRASIL DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PENTECOSTE.**

Tendo em vista, o que determina a Lei 14.133/21, e alterações posteriores, combinado o despacho anexo da PREGOEIRA do processo administrativo n. 2024.03.26.05-PE-FME.

RESOLVE: Considerando a decisão final da PREGOEIRA, a qual está claramente detalhada, no processo nº 2024.03.26.05-PE-FME, acolho as razões da Pregoeira, julgo IMPROCEDENTE o pleito da Recorrente, no sentido de manter a reprovação das amostras apresentadas pela empresa recorrente WILVRO SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EDUCACIONAIS LTDA. E aprovação das amostras apresentadas pela empresa INOVE EDUCACIONAL LTDA.

posto que prevaleceu a obediência ao Edital que regulamentou o certame aos preceitos da lei 14.133/21 e alterações posteriores.

Cientifique-se e cumpra-se os atos decorrentes.

Pentecoste -CE, em 27 de junho de 2024.

Lúcia Helena Bezerra de Almeida
Secretaria de Educação